



**PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs (PBH)
PROJETO BRA/12/G76**

PRODUTO 4

**PRODUÇÃO DE MATERIAL IMPRESSO E AUDIOVISUAL PARA
DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROTOCOLO DE
MONTREAL NO BRASIL**

Tiago Zenero de Souza – Consultor

Contrato UNDP – IC – BRA10-34367

Brasília, 26 de agosto de 2016



SUMÁRIO

Produção de material impresso e audiovisual para divulgação das atividades do Protocolo de Montreal no Brasil.....	3
Sugestão de kit para eventos.....	3
Panfleto informativo.....	3
Pin.....	7
Pen Drive.....	8
Outros materiais.....	8
Tema do Protocolo de Montreal.....	9
Tipografia.....	9



PRODUÇÃO DE MATERIAL IMPRESSO E AUDIOVISUAL PARA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROTOCOLO DE MONTREAL NO BRASIL

Devido à intensa participação da Unidade de Implementação e Monitoramento do Protocolo de Montreal em eventos em todo o país, verifica-se a necessidade de preparar um material que traga uma identidade visual ao Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH) e que possa, também, divulgar os projetos implementados pelo PNUD no âmbito do Protocolo de Montreal.

Dessa forma, sugere-se um conjunto de materiais explicativos, com linguagem simples, didática e de fácil entendimento pelo público. Além disso, sugere-se também a possibilidade o preparo de material mais denso para o site do Protocolo de Montreal, para que aqueles que tenham interesse em se aprofundar no assunto possam encontrar o conteúdo disponível gratuitamente online.

Sugestão de kit para eventos

Como sugestão de material para ser distribuídos em eventos que contem com a participação ou com a organização do PBH, sugere-se os seguintes itens para distribuição:

- Panfleto informativo

O panfleto deve conter informações básicas sobre o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs, com texto reduzido, logo do Programa e das agências implementadoras, e imagens de apoio. Sugere-se que o panfleto seja em tamanho A3 e com impressão em apenas um dos lados.

Caso seja pertinente, pode-se produzir mais de um panfleto informativo, separado por temas. Pode-se fazer um panfleto genérico com informações básicas do

Programa, um sobre a relação do Programa com os ODS, um para cada outro projeto relacionado ao Protocolo de Montreal, um exclusivo para o evento caso seja de uma área mais específica, etc.

Sugere-se manter o padrão visual já adotado pelos outros produtos audiovisuais do Protocolo de Montreal, como o boletim informativo. É imprescindível que, pelo menos o cabeçalho e assinatura com a logo dos parceiros mantenha identidade visual similar.

Também é interessante manter as mesmas cores, como o laranja (C=4, M=27, Y=100, K=0) para títulos e, caso seja necessário algum subtítulo, sugere-se o verde (C=56, M=4, Y=95, K=0).



- Texto do panfleto

Sobre o Programa

Desde 1990, quando foi ratificado em Montreal, no Canadá, o Protocolo de Montreal tem como objetivo promover mecanismos de proteção da camada de ozônio, que funciona como um filtro ao redor do planeta para proteger todos os seres vivos dos raios ultravioletas.

O Brasil tem sido, desde então, um precursor na eliminação das substâncias que destroem a camada de ozônio, conhecidas como SDOs.



O buraco na camada de ozônio diminuiu mais de 4 milhões de km² desde 2000. Se as ações para recuperação da camada de ozônio continuarem, o buraco deve estar completamente curado até 2050.

Um dos grandes focos do Protocolo no Brasil, que contribui significativamente para a redução do buraco na camada, é a eliminação completa de HCFCs no setor de espumas de poliuretano. Para isso, o PNUD, em uma parceria com o Ministério do Meio Ambiente, implementa o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH).

O Programa consiste em dar apoio técnico e financeiro a empresas que utilizam o HCFC para a produção de espumas no Brasil. Na primeira etapa do projeto, que foi implementada de 2011 a 2015 junto a 400 empresas, foram desenvolvidos 34 projetos que reduziram mais de 220,3 toneladas de HCFCs.

Em 2016, o PNUD iniciou a implementação da segunda etapa, que pretende atuar junto a 900 empresas nacionais e eliminar completamente o HCFC no setor de espumas até 2020, adiantando a meta do Protocolo de Montreal em 20 anos e deixando, assim, de consumir 309,9 toneladas da substância.

Certificação

Como reconhecimento aos esforços das empresas que realizam a conversão técnica dos HCFCs por meio do PBH, o PNUD e o MMA entregam um certificado individual para cada uma delas. Dessa forma, visa-se a garantia do cumprimento das normas do Protocolo de Montreal e o compromisso com o meio ambiente e com a camada de ozônio.



Ozônio e Sistema Climático Global:
Restauração por um mundo unido



Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs

Sobre o Programa

Desde 1990, quando foi ratificado em Montreal, no Canadá, o Protocolo de Montreal tem como objetivo promover mecanismos de proteção da camada de ozônio, que funciona como um filtro ao redor do planeta para proteger todos os seres vivos dos raios ultravioletas.

O Brasil tem sido, desde então, um precursor na eliminação das substâncias que destroem a camada de ozônio, conhecidas como SDOs.

O buraco na camada de ozônio diminuiu mais de 4 milhões de km² desde 2000. Se as ações para recuperação da camada de ozônio continuarem, o buraco deve estar completamente curado até 2050.



Um dos grandes focos do Protocolo no Brasil, que contribui significativamente para a redução do buraco na camada, é a eliminação completa de HCFCs no setor de espumas de poliuretano. Para isso, o PNUD, em uma parceria com o Ministério do Meio Ambiente, implementa o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH).

O Programa consiste em dar apoio técnico e financeiro a empresas que utilizam o HCFC para a produção de espumas no Brasil. Na primeira etapa do projeto, que foi implementada de 2011 a 2015 junto a 400 empresas, foram desenvolvidos 34 projetos que reduziram mais de 220,3 toneladas de HCFCs.

Em 2016, o PNUD iniciou a implementação da segunda etapa, que pretende atuar junto a 900 empresas nacionais e eliminar completamente o HCFC no setor de espumas até 2020, adiantando a meta do Protocolo de Montreal em 20 anos e detendo, assim, de consumir 309,9 toneladas da substância.

Certificação

Como reconhecimento aos esforços das empresas que realizam a conversão técnica dos HCFCs por meio do PBH, o PNUD e o MMA entregam um certificado individual para cada uma delas. Dessa forma, visa-se a garantia do cumprimento das normas do Protocolo de Montreal e o compromisso com o meio ambiente e com a camada de ozônio.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



- Pin

O pin é uma maneira de divulgar a logo do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs e, ao mesmo tempo, de dar um brinde que os participantes do evento possam utilizar em suas vestimentas, crachás, ambientes de trabalho, etc. Sugere-se três diferentes tipos de pin para avaliação.



- Pen Drive

O pen drive é uma maneira de passar um material mais denso e aprofundado sobre o assunto para os participantes do evento. Dessa forma, sugere-se a produção de pen drives de 8 GB, com a logo do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs.

No conteúdo do pen drive, sugere-se que a pessoa tenha acesso aos vídeos explicativos produzidos para o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs, à publicação mais recente referente ao Protocolo de Montreal ou ao evento em questão e aos panfletos explicativos do projeto distribuídos no evento em questão.

- Outros materiais

Outros materiais interessantes para distribuição em eventos englobam: caneta, ecobag, caderno de anotações, pasta, squeeze. Cada evento pode demandar um material específico. É fundamental, porém, manter a identidade visual do Programa. Sugere-se, dessa forma, manter a logo do PBH em todos os materiais produzidos, Assim, não é necessário inserir a logo de todas as agências que implementam ou apoiam o Programa e os projetos, uma vez que muitas logos em um mesmo material não é visualmente atrativo.



PROGRAMA
BRASILEIRO DE
ELIMINAÇÃO DOS
HCFCs



Tema do Protocolo de Montreal

Quando o produto for maior e permitir uma frase acompanhada à logo, sugere-se incluir o tema do Protocolo de Montreal: Ozônio e Sistema Climático Global: Restauração por um mundo unido.

Tipografia

Para a produção do material audiovisual, a letra adotada pelo Protocolo de Montreal é sempre a Myriad Pro Condensed, podendo, em alguns casos, utilizar-se a versão Myriad Pro Bold Condensed.